

Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico E Do Tratamento Da Hipertensão Arterial Na População Infantil

Autores: BRUNA ALVES LIMA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), BEATRIZ ALVES LIMA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), GUILHERME ALVES LIMA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), GUSTAVO SANTANA NAVES (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), LEONARDO FERREIRA PUCCI (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), LETÍCIA CAIADO MADI (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), LETÍCIA CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), MATHEUS DE GODOY ROCHA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), RENATO MORAES FERREIRA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA), TIAGO CASTRO FERREIRA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - CAMPUS APARECIDA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se como uma síndrome de níveis tensionais elevados, tanto sistólicos quanto diastólicos. Ademais, é multifatorial e associada a alterações cardiovasculares, hormonais e metabólicas. Portanto, constitui um problema de saúde pública, sendo uma enfermidade prevalente, silenciosa e cujo diagnóstico necessita de uma avaliação regular da pressão arterial (PA). **OBJETIVO:** Conhecer a importância do diagnóstico e do tratamento da HAS na infância. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura feita através das plataformas LILACS, PubMed e Scielo, de artigos publicados entre 2010 a 2021. **Crítérios de elegibilidade:** artigos na íntegra, em português ou inglês, encontrados com os descritores criança, diagnóstico, hipertensão e terapêutica. **Crítérios de exclusão:** artigos de revisão, artigos duplicados e meta-análises. Assim, foram encontrados 55 artigos, dos quais 10 compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Crianças com PA elevada (valores da PA sistólica e/ou diastólica maiores que o percentil 95 em pelo menos três momentos diferentes) podem desencadear precocemente aterosclerose coronariana e hipertrofia ventricular esquerda. Outrossim, são preditores da HAS infantil o sexo feminino e a elevação do índice de massa corporal, em decorrência das suas implicações físicas e psicossociais, vinculadas ao aumento da prevalência (aproximadamente 3,6% a 15,8%) e continuidade na fase adulta. Na infância, quando se busca um tratamento não farmacológico, pode haver resistência à mudança de estilo de vida, como perda de peso, prática regular de exercícios e restrição de sódio, necessitando-se, então, da prescrição de medicamentos, como betabloqueadores e diuréticos. Sendo assim, em crianças maiores de três anos, a PA deve ser avaliada uma vez ao ano e, em menores de três anos, somente caso apresentem fatores de risco. **CONCLUSÃO:** Logo, é fundamental aliar uma alimentação saudável à prática de exercícios físicos, além de uma avaliação completa nas crianças, em prol da redução da prevalência da HAS e suas consequências.